

Associação entre comportamentos de higiene oral e prevalência de gengivite

Dawa Sherpa¹, Cecília Rozan², Edna Veríssimo², Cristina Manso²

¹ Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal, Estudante, MIMD

² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM), Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal, Docente, MIMD

INTRODUÇÃO

A gengivite induzida por placa bacteriana é uma condição inflamatória comum dos tecidos gengivais, causada principalmente por higiene oral inadequada, sendo precursora da periodontite (Murakami et al., 2018). Apesar de evitável, a sua prevalência global permanece elevada, afetando diversas faixas etárias e regiões (Trombelli, 2025). A escovagem dentária é o principal método de controlo da placa bacteriana e a gengivite, sendo o uso de elixir oral um complemento eficaz (Chapple et al., 2015).

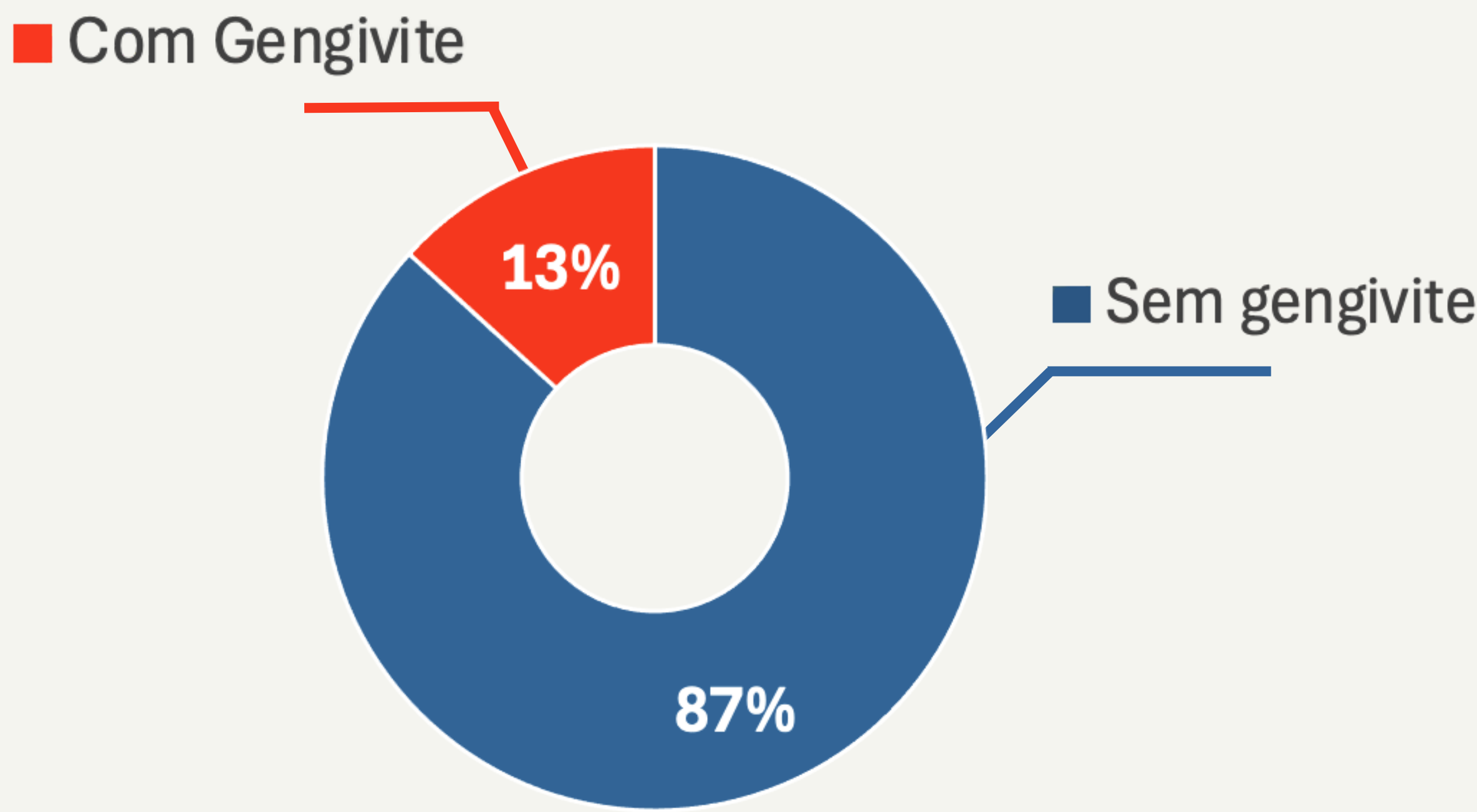
OBJETIVOS

- Avaliar a prevalência de gengivite entre estudantes de 10 a 20 anos
- Analisar a sua associação com a frequência de escovagem e o uso de produtos de higiene oral.

MATERIAIS E MÉTODOS

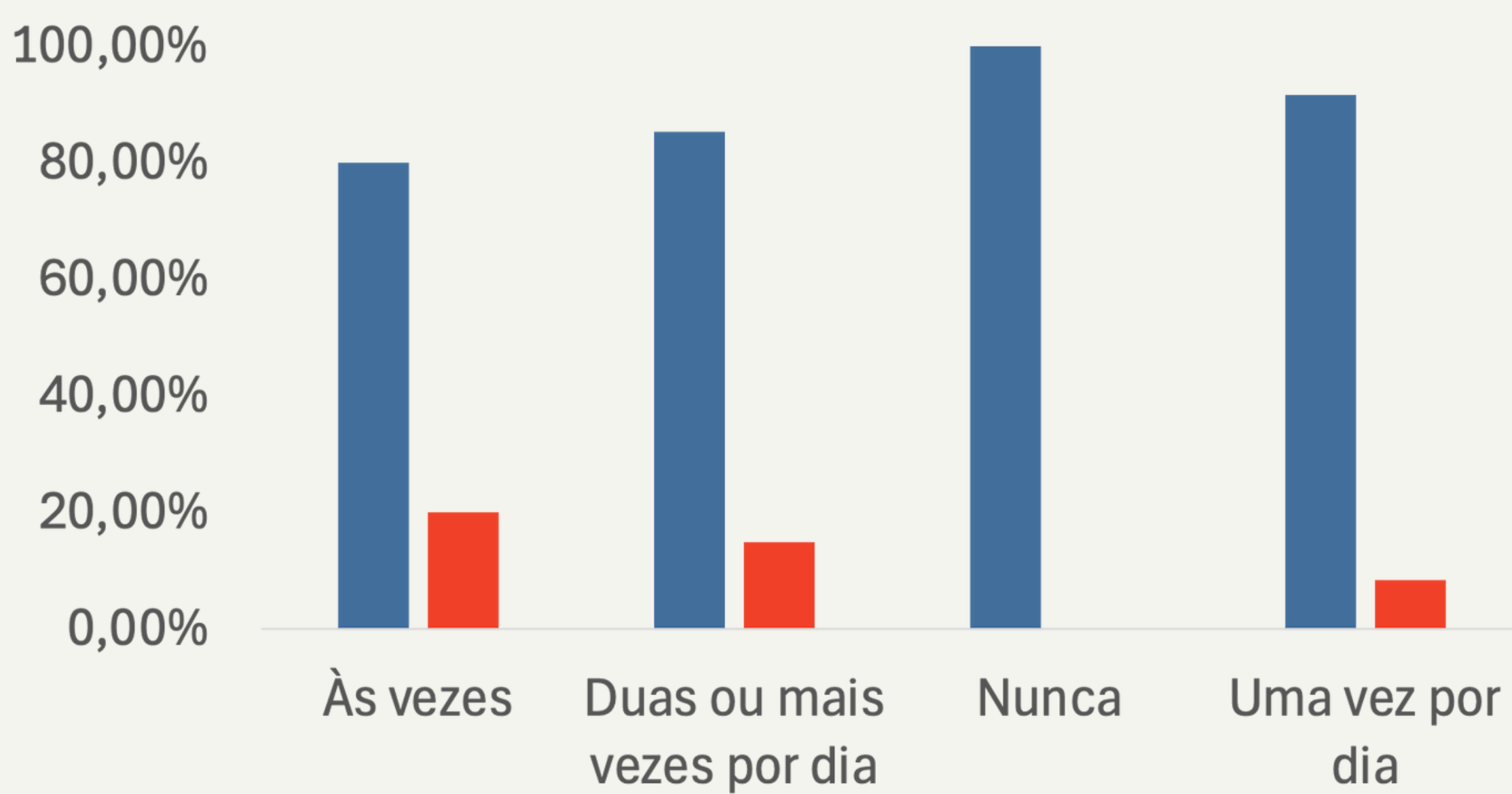
Realizou-se um estudo transversal com 310 alunos do Agrupamento de Escolas Francisco Simões, em Almada. Os dados foram recolhidos através de questionários sobre hábitos de higiene oral, juntamente com exames clínicos para deteção de gengivite. O consentimento informado foi fornecido pela escola.

RESULTADOS

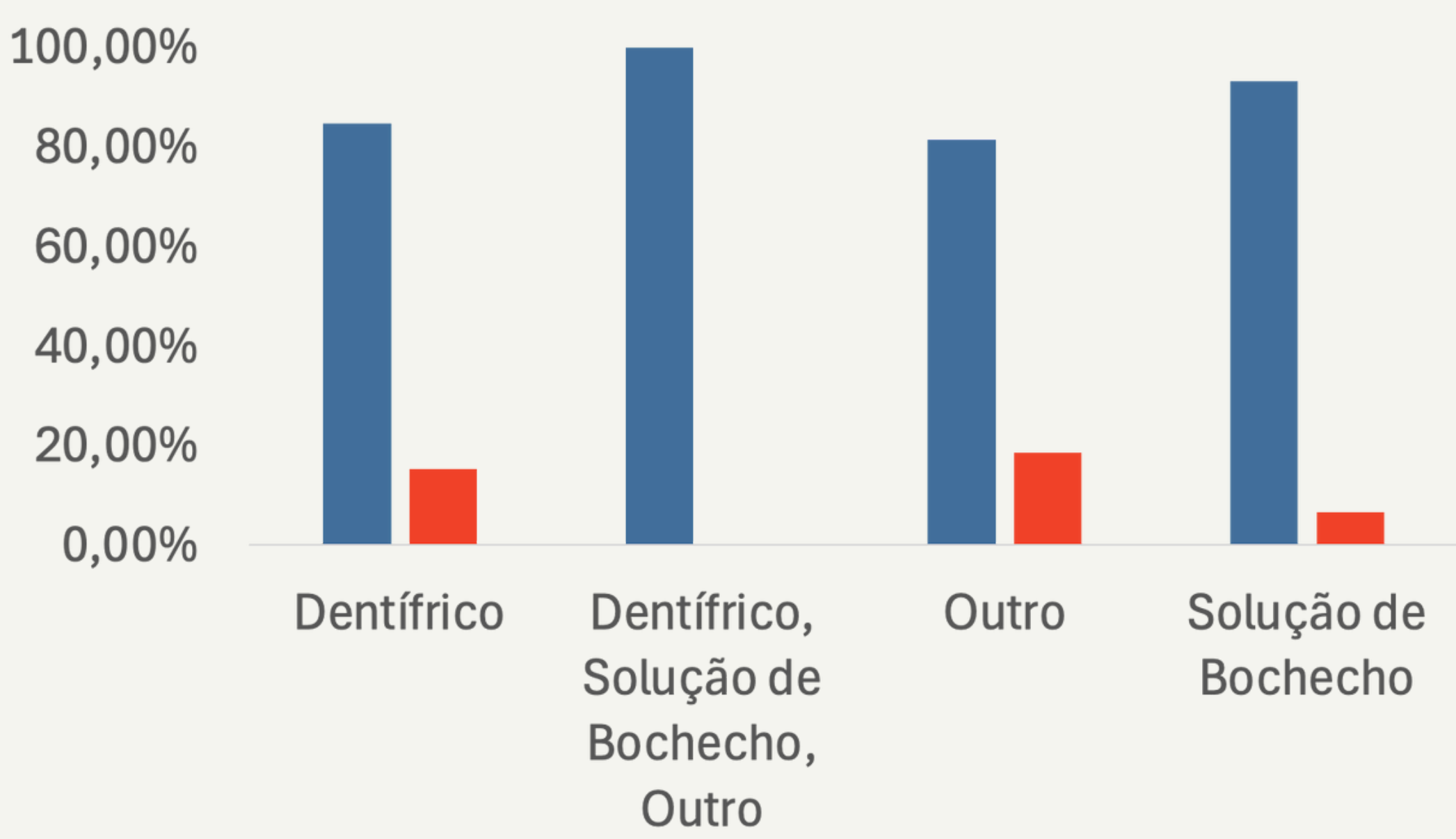


Globalmente, 13% dos estudantes apresentaram sinais clínicos de gengivite. A escovagem irregular foi associada a uma maior prevalência de gengivite (20%), enquanto o uso combinado de pasta dentífrica e elixir oral foi associado a uma maior eficácia no controlo da gengivite (0%).

Frequência de escovagem



Uso de Flúor



CONCLUSÕES

É fundamental reforçar a educação preventiva em saúde oral para promover práticas de escovagem consistentes e o uso adequado de produtos de higiene oral em populações jovens.

RELEVÂNCIA CLÍNICA

A educação em saúde oral e estratégias preventivas adequadas são essenciais para promover a saúde oral e reduzir o risco de progressão da gengivite para a periodontite.

Referências Bibliográficas

